Há muito tempo o povo celta comemorava por 3 dias uma festa chamada Samhain, era a celebração da chegada de um novo ano em pleno outono no dia 31 de outubro e oferendas aos antepassados eram realizadas. Essa era a época em que os antigos acreditavam que o “véu” que separa o mundo espiritual do mundo físico se rompia e os mortos retornavam a vagar por aí.

Sendo assim, durante essa época do ano o povo organizava um tipo de procissão onde andavam pelas ruas pedindo alimentos para ofertarem aos espíritos para que todos ficassem em paz, mas não parava por aí... As famílias colocavam uma vela acesa dentro de um nabo oco e o deixavam em frente de suas casas, dizem as lendas que isso atraia seus entes queridos e que na noite escura de samhain a chama da vela os guiava pela caminhada. Também fazia parte da tradição que eles usassem fantasias assustadoras e saíssem pelas ruas, acreditavam que fazendo isso afastariam os maus espíritos e que os mesmos não os reconheceriam como humanos. Durante o festival faziam grandes fogueiras e as mantinham acesas pelo tempo que podiam.

As imagens do esqueleto, fantasmas e afins estão diretamente ligados a essa tradição pois era assim que os antigos celtas imaginavam que os ancestrais apareceriam, figuras vindas das sombras do submundo numa marcha fúnebre pelo mundo dos vivos em busca de banquetes e algumas luz que os guiaria pelos dias de escuridão.

Essa festividade simbolizava a passagem da vida para a morte e a transformação, os celtas eram intimamente relacionados aos ciclos da natureza e Samhain marcava a chegada dos dias mais escuros característicos do outono, eram os dias em que eles observavam as plantas começarem a secar e os animais a se recolherem, trazendo uma sensação

All rights reserved © Ordem dos Venatores

semelhante à de luto, porém um luto necessário para que após os meses de frio e neve chegasse a primavera renovando suas colheitas.

Assim o ciclo recomeçava, os povos plantavam e cultivavam o alimento pelos 6 meses de sol até que novamente “o mundo” fosse coberto pela escuridão de Samhain e eles compartilhassem uma porção de suas colheitas com os seres do além.

Com o passar do tempo essa cultura se espalhou por alguns países e prevalece até hoje, mesmo que com algumas modificações, por exemplo o nabo oco que foi substituído pela abóbora esculpida com rostos assombrosos.

Mesmo que no Brasil essa tradição não seja algo cultural, muitas bruxas ainda deixam bolos, pães e comidas que seus ancestrais gostavam em oferenda a eles, por vezes bebidas e cigarros também são oferecidos junto a orações e/ou cânticos.

A imagem da bruxa, a vassoura e o gato preto foram associados a essa data pelos cristãos séculos atrás e o nome Halloween deriva da junção das palavras hallow(santos) e eve(véspera) que se popularizou na era medieval quando passaram a celebrar o dia de todos os santos.

Att.: Di-Lua

All rights reserved © Ordem dos Venatores